

**PROPOSTA CURRICULAR DE
EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O
5º ANO DO ENSINO
FUNDAMENTAL:
CENTRALIDADE NA CULTURA
CORPORAL DE MOVIMENTO**



**CESAR AMARAL DE SOUZA LEITE
IVAN CARLOS BAGNARA**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL - UFFS
CAMPUS ERECHIM
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO PROFISSIONAL EM EDUCAÇÃO**

PRODUTO DE PESQUISA

Expediente

Diretor da UFFS Campus de Erechim/RS

Luís Fernando Santos Corrêa da Silva

Coordenadora Acadêmica da UFFS Campus de Erechim/RS

Cherlei Marcia Coan

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação (PPGPE)

Almir Paulo dos Santos

Professor Orientador da Pesquisa

Ivan Carlos Bagnara

Pesquisador Principal

Cesar Amaral de Souza Leite

ERECHIM/RS

2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Leite, Cesar Amaral de Souza

Proposta curricular de educação física para
5° ano do ensino fundamental [livro eletrônico] :
centralidade na cultura corporal de movimento /
Cesar Amaral de Souza Leite, Ivan Carlos
Bagnara. -- Querência, MT : Ed. dos Autores,
2024.

PDF

Bibliografia.

ISBN 978-65-01-11779-9

1. Cultura Corporal de Movimento (CCM)
2. Educação física (Ensino fundamental)
3. Educação - Currículos I. Bagnara, Ivan Carlos. II. Título.

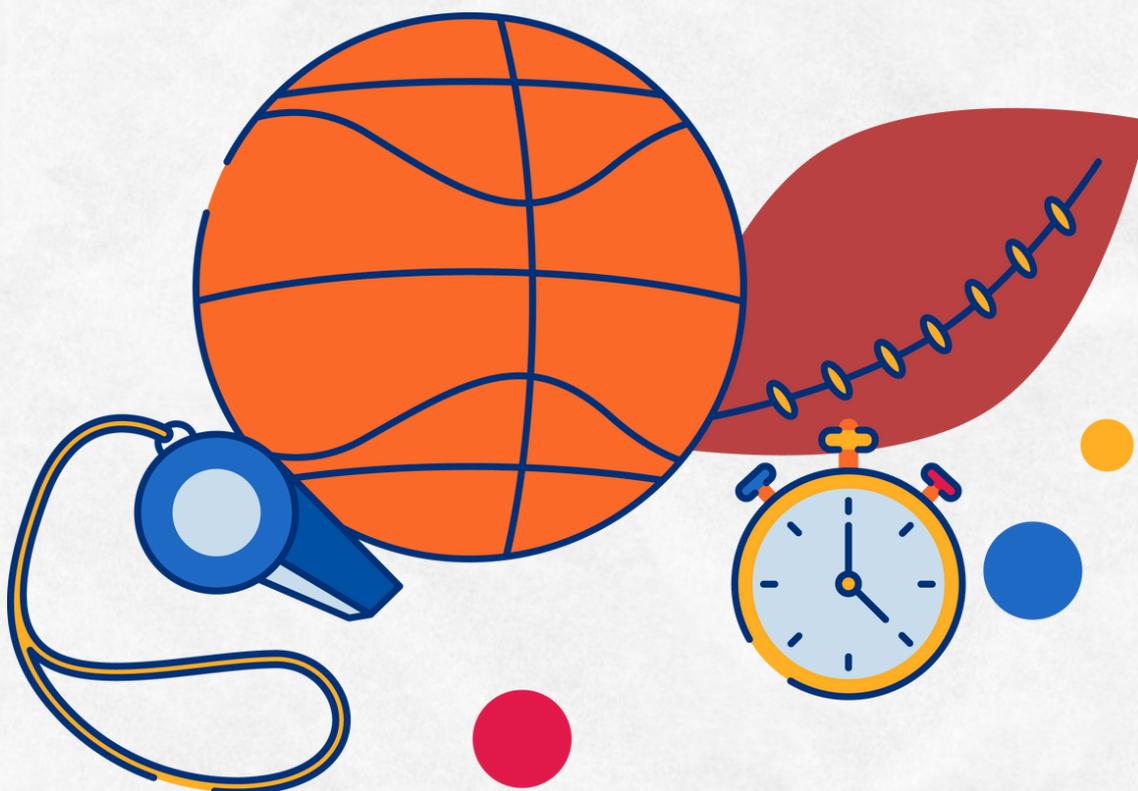
24-220926

CDD-372.86

Índices para catálogo sistemático:

1. Educação física : Ensino fundamental 372.86

Aline Grazielle Benitez - Bibliotecária - CRB-1/3129



SUMÁRIO

INTRODUÇÃO.....	05
A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO.....	07
O LUGAR DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: O CONTEXTO DO ESTUDO.....	08
A PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO CURRICULAR.....	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
REFERÊNCIAS.....	22

INTRODUÇÃO



O Programa de Pós-graduação Profissional em Educação, da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), Campus Erechim/RS, tem como um dos seus principais objetivos a elaboração de um produto educacional, originado, neste caso, do movimento proporcionado pela pesquisa. Neste sentido, apresentamos a “Proposta Curricular de Educação Física para o 5º ano do Ensino Fundamental: centralidade na cultura corporal de movimento”.

Neste documento, é apresentada uma proposta de sistematização curricular contendo as unidades temáticas, os conteúdos, as competências e as habilidades para os estudantes do 5º Ano, no decorrer de um ano letivo completo. As unidades temáticas previstas na BNCC para o 5º Ano do Ensino Fundamental, além dos demais marcos legais, como, por exemplo, (DRC-MT), foram consideradas para a elaboração dessa proposta, que está articulada com as particularidades da comunidade em que as escolas estão inseridas.

Esse produto surgiu da dissertação intitulada “O currículo da educação física escolar para além do esporte: sistematizações de uma pesquisa-ação”, que foi defendida junto ao Programa de Pós-Graduação em Educação, da UFFS, campus Erechim/RS, sendo aprovada pela banca em 15 de julho de 2024.

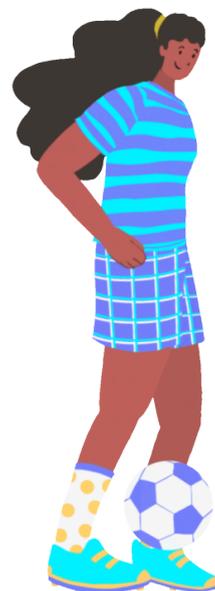
A pesquisa foi realizada em um município do nordeste mato grossense e teve, como objetivo principal, analisar o processo de uma pesquisa-ação para a elaboração de uma proposta curricular de Educação Física (EF) para o 5º ano do ensino fundamental, englobando os diversos conteúdos da cultura corporal de movimento. Este documento está disponível para consulta no repositório digital da UFFS.

A motivação para a realização do estudo surgiu, pois, desde a conclusão no curso superior em EF em nível de Licenciatura, tem chamado a atenção a forma como o fenômeno esportivo é tratado nas aulas de EF, sendo considerado, em muitos contextos, sinônimos um do outro. Diante disso, o objetivo deste produto é romper com o paradigma esportivo no contexto da pesquisa, que ainda possui raízes muito profundas. Dessa forma, a intenção do produto elaborado é apresentar uma possibilidade de trabalho na EF escolar, tendo a CCM como centralidade do processo educativo.

Para a elaboração deste documento, foi desenvolvida uma pesquisa-ação, que está detalhada na dissertação anteriormente mencionada. Com isso, este documento traz o que o coletivo de um grupo de sete professores de EF desenvolveu, entre o final do ano de 2023 e início do ano de 2024. Em suma, este produto apresenta uma proposta curricular contemplando um ano letivo completo, tendo como base os marcos legais dos colegiados da República, articulados com a realidade do contexto em que foi realizada a pesquisa. Com isso, esperamos ter elaborado, com os professores, um documento que possa ser desenvolvido nos contextos escolares dos envolvidos, pois contempla as particularidades das comunidades em que as escolas estão inseridas.

Por fim, esperamos que, com este documento, a EF escolar possa ser melhor compreendida, vivenciada e desenvolvida, proporcionando aos professores assumir o protagonismo de seu trabalho pedagógico, bem como contribuir com a transformação da própria prática pedagógica, proporcionando, assim, aos estudantes aulas com foco na produção de conhecimentos e saberes sobre a CCM.

Cesar Amaral de Souza Leite
Ivan Carlos Bagnara



A CULTURA CORPORAL DE MOVIMENTO



De acordo com Bracht (1997), a EF é um componente curricular em que a prática pedagógica desenvolvida necessita tematizar os elementos da esfera da CCM. O Coletivo de Autores (1992, p. 41), por sua vez, indica que “a Educação Física é uma disciplina que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada aqui de cultura corporal”.

Diversos termos têm sido utilizados para designar o objeto de conhecimento da EF escolar (CCM, cultura corporal, cultura de movimento, práticas corporais). No entanto, conforme afirmam Bagnara e Boscatto (2022), tais termos, mesmo sendo considerados sinônimos em muitos contextos e com uma série de elementos comuns, apresentam algumas diferenças em suas matrizes epistemológicas.

Para os autores, os termos supracitados comungam de uma mesma premissa, que é romper com a visão histórica estritamente biológica e mecanicista (técnico-instrumental) que a EF possuía sobre o corpo e o movimento humanos, pelo menos, até o surgimento do Movimento Renovador da EF brasileira. Nessa perspectiva, ao conceber os conteúdos de estudo pelo viés da cultura (CCM, cultura corporal, cultura de movimento, práticas corporais), a EF busca valorizar, de acordo com Pich (2014), a relação entre o corpo em movimento e a simbologia existente entre o homem e o mundo, representando a dimensão histórico-social e cultural do corpo e do movimento.

No que se refere à EF, a BNCC indica seis unidades temáticas vinculadas à CCM para tematização no contexto escolar, ao longo da Educação Básica. São elas: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventura (Brasil, 2017).

O LUGAR DO ESPORTE NA EDUCAÇÃO FÍSICA: O CONTEXTO DO ESTUDO



A relação entre a EF e o esporte é tão próxima que, para Bagnara e Fensterseifer (2019), em muitos contextos escolares, apontam que eles são tratados como “sinônimos”. Os mesmos autores afirmam também que o currículo da EF escolar atrelado, sobremaneira, ao esporte está relacionado a vários motivos, dentre os quais referem: segurança do professor com relação ao conhecimento sobre os temas, as facilidades de ensinar (ou praticar), a possibilidade de manter boa parte da turma em atividade ao mesmo tempo, a organização dos espaços escolares, a cultura escolar, o gosto dos estudantes, entre outros.

É importante lembrar que, no momento que o professor trabalha pedagogicamente somente com o esporte nas suas aulas, acaba por impedir os estudantes de acessar outras unidades temáticas e conteúdos que compõem o universo da CCM, conforme é apregoado pelos marcos legais e por boa parte da literatura da área (Bagnara; Boscatto, 2022; Bagnara; Fensterseifer, 2019; González; Fraga, 2012; Bracht, 1997; Coletivo de Autores, 1992, dentre outros).

Além disso, o trabalho exclusivo com os esportes pode conduzir o professor a entrar numa espécie de zona de conforto, levando consigo os estudantes para o mesmo caminho. Desse modo, são desenvolvidas aulas de EF com foco em praticar aquilo que mais se gosta para, dentre outras coisas, gerar prazer e satisfação. O problema, neste sentido, é que essa situação, dependendo da maneira como for mediada pelo professor, pode nem ser considerada uma aula de EF, mas um momento de recreação, lazer, desvinculado da produção de conhecimentos escolares.



Com base nos dados levantados no contexto em que o estudo foi desenvolvido, o qual originou este produto, podemos destacar alguns elementos importantes para reflexão: 1) os professores seguem um viés de trabalho tecnicista e esportivista, em grande medida, decorrentes de sua formação inicial ter sido desenvolvida nessa direção; 2) a ausência de momentos de estudos/ formação continuada, que problematize a EF escolar e que aborde os documentos legais (BNCC, DRC/MT, material pedagógico do município e literatura da área de viés crítico); 3) as influências externas à escola e à EF escolar, que não raramente determinam o que acontece e o que não acontece na prática pedagógica dos professores (Jogos Escolares, Campeonatos Municipais); 4) a falta de planejamentos coletivos que atenda às necessidades dos professores, contemplando a CCM.

Analisando o cenário descrito, constatamos que os esportes e outras atividades práticas desenvolvidas na perspectiva da “prática pela prática”, na EF escolar, no contexto do estudo, é algo que possui raízes profundas. Dessa maneira, a tematização das unidades temáticas e conteúdos relacionados com o vasto universo da CCM acaba sendo bastante restrito.

Assim, emergiu este produto, que se constitui como uma possibilidade (dentre outras possíveis) para superar o paradigma esportivista, registrado no contexto da pesquisa. Desse modo, esperamos que os estudantes possam ter seu direito de aprendizagem sobre os diversos e distintos temas da CCM garantidos, mesmo com algumas limitações que a proposta elaborada possa apresentar.

A PROPOSTA DE SISTEMATIZAÇÃO CURRICULAR



A proposta curricular elaborada pelo coletivo de professores que participou da pesquisa-ação seguiu os pressupostos teórico-conceituais apregoados por González e Fraga (2012), que, tendo Kunz (2005) como referência, apontam duas dimensões imprescindíveis que necessitam ser consideradas em cada unidade temática descrita no currículo da EF escolar: os saberes corporais e os saberes conceituais. Os saberes corporais, para González e Fraga (2012), possuem como base o movimento corporal, referem-se ao saber-fazer na ação. São as oportunidades de aprendizagem e experimentação: “o fazer”.

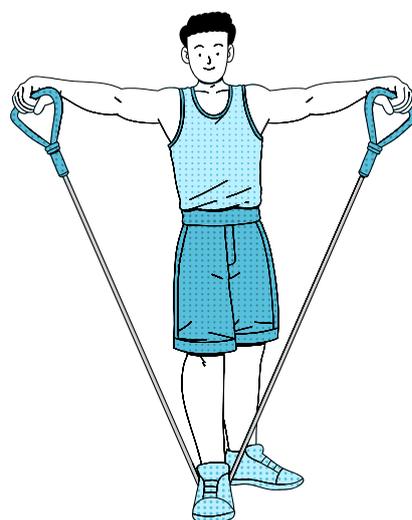
Os conhecimentos conceituais, por sua vez, de acordo com González e Fraga (2012), referem-se aos conceitos que proporcionam a compreensão da CCM e sua relação com o mundo. De forma mais específica, os autores destacam que os saberes conceituais correspondem ao conjunto de dados e conceitos que descrevem e explicam diferentes aspectos da CCM. Os autores entendem que a dimensão conceitual possui duas perspectivas, denominando-as de “conhecimentos/saberes técnicos” e “conhecimentos/saberes críticos”.



Os conhecimentos conceituais técnicos estão relacionados à lógica interna de determinada unidade temática, pois estão diretamente vinculados com aspectos intrínsecos ao tema e aos conteúdos. Dessa forma, podemos afirmar que os conhecimentos conceituais técnicos articulam os conceitos necessários à compreensão das características e do funcionamento de determinado conteúdo da CCM, numa dimensão operacional.

Os conhecimentos conceituais críticos estão relacionados a uma espécie de lógica externa das unidades temáticas, enfocando a contextualização do conteúdo em específicos cenários socioculturais. Esses conhecimentos também são abordados sob uma perspectiva transversal, conectando-se com diversos aspectos da cultura do movimento corporal e transcendendo as limitações do conteúdo específico em questão.

Conseqüentemente, os conhecimentos conceituais críticos possibilitam aos estudantes examinarem as expressões da CCM sob uma lente ética e estética, considerando os motivos de sua criação e evolução, além de sua relação com contextos locais, nacionais e internacionais (Bagnara; Fensterseifer, 2019; González; Fraga, 2012).

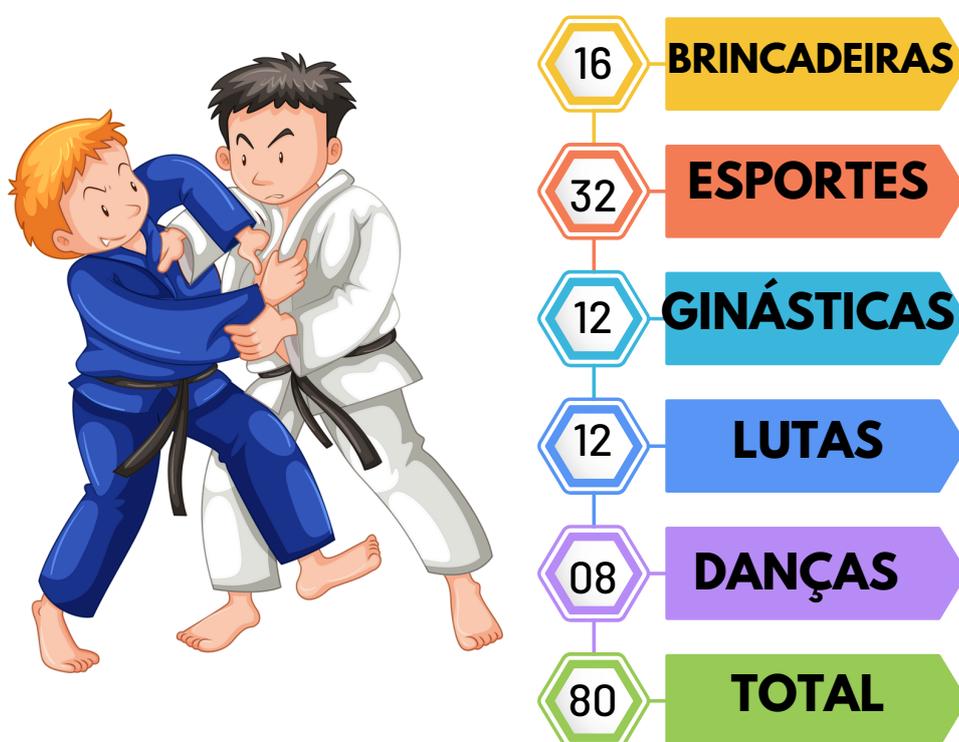




Os conhecimentos conceituais técnicos estão relacionados à lógica interna de determinada unidade temática, pois estão diretamente vinculados com aspectos intrínsecos ao tema e aos conteúdos. Dessa forma, podemos afirmar que os conhecimentos conceituais técnicos articulam os conceitos necessários à compreensão das características e do funcionamento de determinado conteúdo da CCM, numa dimensão operacional. Os conhecimentos conceituais críticos estão relacionados a uma espécie de lógica externa das unidades temáticas, enfocando a contextualização do conteúdo em específicos cenários socioculturais.

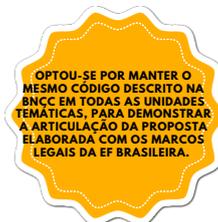
Esses conhecimentos também são abordados sob uma perspectiva transversal, conectando-se com diversos aspectos da cultura do movimento corporal e transcendendo as limitações do conteúdo específico em questão. Consequentemente, os conhecimentos conceituais críticos possibilitam aos estudantes examinarem as expressões da CCM sob uma lente ética e estética, considerando os motivos de sua criação e evolução, além de sua relação com contextos locais, nacionais e internacionais (Bagnara; Fensterseifer, 2019; González; Fraga, 2012).

Tendo essa fundamentação teórica como pano de fundo e considerando o quantitativo de oitenta aulas de EF ao longo de um ano letivo, a proposta curricular para o quinto ano do ensino fundamental ficou sistematizada considerando cinco unidades temáticas (brincadeiras e jogos, esportes, ginástica, dança e lutas), segundo sugerido pela BNCC para o ano/série em questão, e um quantitativo específico de aulas para o ensino de cada uma delas, definido pelo grupo de professores participantes da pesquisa, conforme demonstrado no quadro, a seguir.



Após definir as unidades temáticas de estudo e o quantitativo de aulas para cada uma delas, realizamos uma sistematização dos conteúdos que necessitam ser abordados em cada unidade, incluindo a ordem de estudo das unidades temáticas no decorrer do ano letivo.

UNIDADE TEMÁTICA BRINCADEIRAS E JOGOS



A primeira unidade temática a ser estudada no 5º Ano é a de brincadeiras e jogos, que possui o total de dezesseis aulas. No decorrer desse quantitativo de aulas, é importante considerar a abordagem dos conteúdos apresentados no quadro, bem como potencializar, por meio das estratégias didático-pedagógicas desenvolvidas e dos conteúdos estudados, as competências e habilidades relacionadas a essa unidade temática descritas.

BRINCADEIRAS E JOGOS

SABERES CORPORAIS

SABERES CONCEITUAIS

PARA PRATICAR

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

CONHECIMENTOS CRÍTICOS

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

VIVENCIAR INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE INTERAGINDO COM OS COLEGAS NA ESCOLA E FORA DELA TROCANDO EXPERIÊNCIAS E CULTURA.

RODA, AMARELINHA, PASSA ANEL, SETE OU CINCO MARIAS, TELEFONE SEM FIO, FITA, PEGA-PEGA, PIQUE NO AR, ROUBA BANDEIRA, QUEIMADA, PULA CORDA, ELÁSTICO, SEU MESTRE MANDOU, ESCONDE-ESCONDE, VIVO OU MORTO, DANÇA DA CADEIRA, CORRIDA DO SACO, BOLA NA COLHER, CABO DE GUERRA, JOGOS DE TABULEIRO ETC.

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

IDENTIFICAR OS ESPAÇOS PARA AS VIVÊNCIAS DAS BRINCADEIRAS TRADICIONAIS OU NÃO NA COMUNIDADE.

CONHECER OS JOGOS E BRINCADEIRAS POPULARES, RECRIÁ-LOS E DISCUTIR SOBRE A IMPORTÂNCIA DA LINGUAGEM CORPORAL.

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

VIVENCIAR AS BRINCADEIRAS E JOGOS PROPOSTOS DAS MAIS VARIADAS ORIGENS (INCLUINDO AS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA).

CONTEXUALIZAR AS BRINCADEIRAS E JOGOS, OBSERVANDO AS DIFERENTES FORMAS DE EXECUÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS EM SOCIEDADE.

(EF35EF01- EXPERIMENTAR E FRUIR BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO, INCLUINDO AQUELES DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA, E RECRIÁ-LOS, VALORIZANDO A IMPORTÂNCIA DESSE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL.

(EF35EF02) - PLANEJAR E UTILIZAR ESTRATÉGIAS PARA POSSIBILITAR A PARTICIPAÇÃO SEGURA DE TODOS OS ALUNOS EM BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA.

HABILIDADES

(EF35EF03) - DESCREVER, POR MEIO DE MÚLTIPAS LINGUAGENS (CORPORAL, ORAL, ESCRITA, AUDIOVISUAL), AS BRINCADEIRAS E OS JOGOS POPULARES DO BRASIL E DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA, EXPLICANDO SUAS CARACTERÍSTICAS E A IMPORTÂNCIA DESSE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL NA PRESERVAÇÃO DAS DIFERENTES CULTURAS

(EF35EF04) - RECRIAR, INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE, E EXPERIMENTAR, NA ESCOLA E FORA DELA, BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO, INCLUINDO AQUELES DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA, E DEMAIS PRÁTICAS CORPORAIS TEMATIZADAS NA ESCOLA, ADEQUANDO-AS AOS ESPAÇOS PÚBLICOS DISPONÍVEIS.

UNIDADE TEMÁTICA ESPORTES

ÓPTOU-SE POR MANTER O MESMO CÓDIGO DESCRITO NA BNCC EM TODAS AS UNIDADES TEMÁTICAS, PARA DEMONSTRAR A ARTICULAÇÃO DA PROPOSTA ELABORADA COM OS MARCOS LEGAIS DA EF BRASILEIRA.

A segunda unidade temática a ser estudada aborda a temática dos esportes. Para essa unidade temática, foram designadas trinta e duas aulas, no decorrer desse número de aulas, é importante atender o enfoque dos conteúdos apresentados no quadro, bem como fomentar, por meio das estratégias didático-pedagógicas e dos conteúdos estudados, as competências e habilidades também descritas.

ESPORTES

SABERES CORPORAIS

SABERES CONCEITUAIS

PARA PRATICAR

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

CONHECIMENTOS CRÍTICOS

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

IDENTIFICAR E EXPERIMENTAR ATIVIDADES RELACIONADAS AOS ESPORTES.

FUTSAL
FUTEBOL
BASQUETEBOL
VOLEIBOL
HANDEBOL
BETS

DIFERENCIAR OS CONCEITOS DE JOGOS E ESPORTES, NOMEANDO E IDENTIFICANDO OS MOVIMENTOS BÁSICOS

PASSE, DRIBLE, CHUTE, ARREMESSO, TOQUE, MANCHETE, SAQUE, BANDEJA, RECEPÇÃO, AGILIDADE, VELOCIDADE)

CONHECER, COMPREENDER E SOCIALIZAR AS REGRAS BÁSICAS DO JOGO.

ASSIMILAR AS REGRAS BÁSICAS DE CADA ESPORTE, BEM COMO RESPEITAR OS LIMITES SEUS E DOS COLEGAS.

(EF35EF01 - EXPERIMENTAR E FRUIR BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO, INCLUINDO AQUELES DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA, E RECRIÁ-LOS, VALORIZANDO A IMPORTÂNCIA DESSE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL.

(EF35EF02) - PLANEJAR E UTILIZAR ESTRATÉGIAS PARA POSSIBILITAR A PARTICIPAÇÃO SEGURA DE TODOS OS ALUNOS EM BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA.

HABILIDADES

(EF35EF03) - DESCREVER, POR MEIO DE MÚLTIPLAS LINGUAGENS (CORPORAL, ORAL, ESCRITA, AUDIOVISUAL), AS BRINCADEIRAS E OS JOGOS POPULARES DO BRASIL E DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA, EXPLICANDO SUAS CARACTERÍSTICAS E A IMPORTÂNCIA DESSE PATRIMÔNIO HISTÓRICO-CULTURAL NA PRESERVAÇÃO DAS DIFERENTES CULTURAS

(EF35EF04) - RECRIAR, INDIVIDUAL E COLETIVAMENTE, E EXPERIMENTAR, NA ESCOLA E FORA DELA, BRINCADEIRAS E JOGOS POPULARES DO BRASIL E DO MUNDO, INCLUINDO AQUELES DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA, E DEMAIS PRÁTICAS CORPORAIS TEMATIZADAS NA ESCOLA, ADEQUANDO-AS AOS ESPAÇOS PÚBLICOS DISPONÍVEIS.

UNIDADE TEMÁTICA GINÁSTICAS

OPTOU-SE POR MANTER O MESMO CÓDIGO DESCRITO NA BNCC EM TODAS AS UNIDADES TEMÁTICAS, PARA DEMONSTRAR A ARTICULAÇÃO DA PROPOSTA ELABORADA COM OS MARCOS LEGAIS DA EF BRASILEIRA.

A terceira unidade temática a ser estudada refere-se à ginástica. Para essa unidade temática, foram indicadas doze aulas para estudo e vivência nas aulas de EF e, no transcorrer desse montante de aulas, é essencial considerar a perspectiva dos conteúdos dispostos no quadro, bem como fortalecer, por meio das estratégias didático-pedagógicas desenvolvidas e dos conteúdos estudados, as competências e habilidades também descritas.

GINÁSTICAS

SABERES CORPORAIS

SABERES CONCEITUAIS

PARA PRATICAR

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

CONHECIMENTOS CRÍTICOS

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

EXPERIMENTAR E FRUIR DE FORMA INDIVIDUAL E COLETIVA COMBINAÇÕES DE DIFERENTES ELEMENTOS DA GINÁSTICA.

GINÁSTICA PARA A SAÚDE; GINÁSTICA PARA COMPETIÇÃO; GINÁSTICA GINÁSTICA PARA DEMONSTRAÇÃO GINÁSTICA DE CONDICIONAMENTO FÍSICO; GINÁSTICA ALTERNATIVA – IOGA; GINÁSTICA ACROBÁTICA E GINÁSTICA LOCALIZADA POSIÇÕES BÁSICAS, SALTOS, ROLAMENTOS, EXERCÍCIOS DE FLEXIBILIDADE E FORÇA.

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

IDENTIFICAR OS ELEMENTOS BÁSICOS DA GINÁSTICA DIFERENCIANDO DE OUTRAS ATIVIDADES PROPOSTAS. PERCEBER OS CUIDADOS NECESSÁRIOS NOS MOVIMENTOS GINÁSTICOS.

CARACTERÍSTICA DOS MOVIMENTOS ACROBÁTICOS (SALTOS, GIROS, PARADAS COM E SEM APOIO, ROLAMENTOS).

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

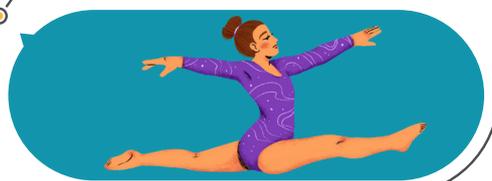
COMPREENDER AS LIMITAÇÕES DE CADA ALUNO, NOS MAIS VARIADOS EXERCÍCIOS

CONHECER A HISTÓRIA DA GINÁSTICA, SEUS DIFERENTES MOVIMENTOS CONSTRUÍDOS PELAS VIVÊNCIAS PESSOAIS NA SOCIEDADE.

(EF35EF07) - EXPERIMENTAR E FRUIR, DE FORMA COLETIVA, COMBINAÇÕES DE DIFERENTES ELEMENTOS DA GINÁSTICA GERAL (EQUILÍBRIOS, SALTOS, GIROS, ROTAÇÕES, ACROBACIAS, COM E SEM MATERIAIS), PROPONDO COREOGRAFIAS COM DIFERENTES TEMAS DO COTIDIANO.

(EF35EF08) - PLANEJAR E UTILIZAR ESTRATÉGIAS PARA RESOLVER DESAFIOS NA EXECUÇÃO DE ELEMENTOS BÁSICOS DE APRESENTAÇÕES COLETIVAS DE GINÁSTICA GERAL, RECONHECENDO AS POTENCIALIDADES E OS LIMITES DO CORPO E ADOTANDO PROCEDIMENTOS DE SEGURANÇA.

HABILIDADES



UNIDADE TEMÁTICA LUTAS

ÓPTOU-SE POR MANTER O MESMO CÓDIGO DESCRITO NA BNCC EM TODAS AS UNIDADES TEMÁTICAS, PARA DEMONSTRAR A ARTICULAÇÃO DA PROPOSTA ELABORADA COM OS MARCOS LEGAIS DA EF BRASILEIRA.

A quarta unidade temática a ser estudada aborda as lutas. Para essa unidade temática, foram deliberadas doze aulas para o seu aprendizado e vivência na EF e, no transcorrer dessas aulas, é relevante mediar a perspectiva dos conteúdos apresentados no quadro, bem como estimular, por meio das estratégias didático-pedagógicas desenvolvidas e dos conteúdos estudados, as competências e habilidades também descritas.

LUTAS

SABERES CORPORAIS

SABERES CONCEITUAIS

PARA PRATICAR

CONHECIMENTOS TÉCNICOS

CONHECIMENTOS CRÍTICOS

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

COMPETÊNCIA

CONTEÚDO

EXPERIMENTAR FORMAS DIVERSIFICADAS DE ESQUIVAS, IMOBILIZAÇÕES, AGARRAMENTOS, EQUILÍBRIOS E DESEQUILÍBRIOS.

A ORIGEM DAS LUTAS: CABO DE GUERRA, DISPUTA PELA BOLA; LUTA DO SACI VARIADA; DISPUTA SOBRE O BANCO; CABO DE GUERRA; FUGA DO CÍRCULO; SOBRA UM; A CAÇA E O CAÇADOR; CONQUISTA DO PAÍS

ATACAR E DEFENDER-SE POR MEIO DE AÇÕES DE TRAÇÃO E AGARRAMENTO

IDENTIFICAR OS MAIS DIVERSOS TIPOS DE GOLPES NAS LUTAS.

ALERTAR QUANTO AOS RISCOS PARA NÃO MACHUCAR O COLEGA E NEM A SI PRÓPRIO. DIFERENCIAR LUTA/BRIGA.

RECONHECER A PREDOMINÂNCIA DA TÉCNICA SOBRE A FORÇA. SEU E DO COLEGA.

(EF35EF13) - EXPERIMENTAR, FRUIR E RECRIAR DIFERENTES LUTAS PRESENTES NO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL E LUTAS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA.

(EF35EF14) - PLANEJAR E UTILIZAR ESTRATÉGIAS BÁSICAS DAS LUTAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL E LUTAS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA EXPERIMENTADAS, RESPEITANDO O COLEGA COMO Oponente e AS NORMAS DE SEGURANÇA.

HABILIDADES

(EF35EF15) - IDENTIFICAR AS CARACTERÍSTICAS DAS LUTAS DO CONTEXTO COMUNITÁRIO E REGIONAL E LUTAS DE MATRIZ INDÍGENA E AFRICANA, RECONHECENDO AS DIFERENÇAS ENTRE LUTAS E BRIGAS E ENTRE LUTAS E AS DEMAIS PRÁTICAS CORPORAIS.



UNIDADE TEMÁTICA DANÇAS

OPTOU-SE POR MANTER O MESMO CÓDIGO DESCRITO NA BNCC EM TODAS AS UNIDADES TEMÁTICAS, PARA DEMONSTRAR A ARTICULAÇÃO DA PROPOSTA ELABORADA COM OS MARCOS LEGAIS DA EF BRASILEIRA.

A quinta unidade temática a ser estudada refere-se às danças. Para essa unidade temática, foram propostas oito aulas, em que se recomenda os tópicos temáticos indicados no quadro, bem como proporcionar, por meio das estratégias didático-pedagógicas desenvolvidas e dos conteúdos estudados, as competências e habilidades que estão apresentadas no quadro.





É importante ressaltar que este produto educacional é uma sugestão elaborada pelo conjunto de professores que participaram da pesquisa-ação que originou a dissertação. Neste produto, foram seguidos e tomados por base os marcos legais (BNCC, DRC-MT), o material estruturado do município (apostila), alguns livros didáticos disponíveis e as sugestões realizadas dos professores participantes no desenvolvimento da pesquisa.

Toda proposta, há alguns elementos que aparecem com mais destaque que outros. Porém, a centralidade da ação do grupo de professores foi contemplar, na EF escolar, boa parte dos elementos que compõem o universo da CCM. Diante disso, é importante que o/a professor/professora, ao tomar conhecimento deste documento, enxergue-o como um possível fio condutor, como uma exemplificação e não como algo prescritivo, engessado, visto que há diferentes realidades nas escolas brasileiras.

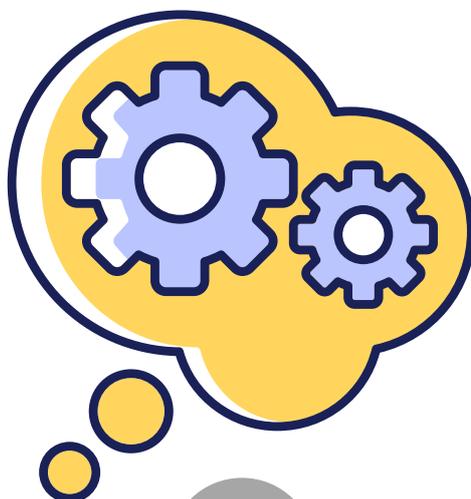
CONSIDERAÇÕES FINAIS



Esta proposta curricular, para o 5º Ano do Ensino Fundamental, desenvolvida com base na dissertação defendida junto ao Programa de Pós-graduação Profissional em Educação da UFFS, Campus de Erechim-RS, buscou trazer outros elementos da CCM, além do esporte, para o centro das aulas de EF, considerando o contexto de um município do nordeste de Mato Grosso.

Não visa ser um documento isolado, com um fim em si mesmo, ou algo prescrito como se fosse uma receita a ser seguida de maneira irrefletida pelos professores, pelo contrário, busca ser um documento propositivo, que pode ser considerado até mesmo uma exemplificação de como poderia ser desenvolvido o currículo da EF escolar, para o 5º Ano, que contemple parte do universo da CCM, como é apresentada nos documentos legais e em boa parte da literatura crítica da área de EF.

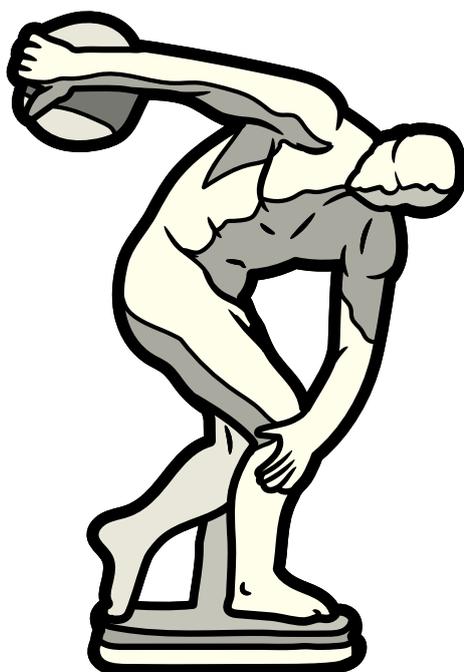
Entendemos que esse movimento é apenas o início, o qual, em boa medida, almeja atender as necessidades dos professores que não só ajudaram a elaborá-lo, como também outros professores de EF que tenham acesso a ele e que possam identificar-se com o movimento aqui realizado. Mesmo sendo óbvio, é importante afirmar que este documento não está imune a críticas e a possíveis fragilidades, que podem ser identificadas em diferentes níveis e dimensões, pois a realidade das escolas e dos municípios também precisam ser consideradas no momento de propor-se uma sistematização curricular.



Nesse sentido este produto pode ser considerado como uma espécie de convite aos demais professores de EF, para que, ao analisar o proposto, possam identificar as suas necessidades e a de seus estudantes, realizando os ajustes e adaptações necessárias, dependendo das particularidades de cada contexto.

Ao concluir este produto, resta a frágil certeza de que ainda há muito a ser discutido sobre a EF escolar e suas distintas possibilidades de desenvolvimento, principalmente, no contexto em que este produto foi criado. Podemos dizer que, no cenário em que esta pesquisa foi desenvolvida, trata-se do primeiro movimento de maior magnitude, pelo menos, nos últimos anos, que busca problematizar as possibilidades de produção de conhecimento sobre a CCM na EF escolar.

Desse modo, assim termina uma ação, porém, iniciando outra, a qual esperamos que possa contribuir com uma nova concepção de EF, antes centrada na prática esportiva com um fim em si mesma, agora, considerando e possibilitando produzir conhecimentos e saberes sobre a Cultura Corporal de Movimento.



REFERÊNCIAS



ANJOS, Camila Borges do; ROSA, Marilane Mendes Cascaes da. 500 expressões Articule as ideias no seu texto científico de forma clara, prática e eficiente. 1ª edição. Joinville/SC, 2023.

BAGNARA, Ivan Carlos. A interlocução pedagógica na Educação Física escolar: horizontes para pensar a Formação Inicial. 2017. 309 f. Tese (Doutorado em Educação nas Ciências) – Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul, Ijuí, 2017.

BAGNARA, Ivan Carlos; BOSCATTO Juliano Daniel. Educação Física no Ensino Médio Integrado: especificidade, currículo e ensino: uma proposição fundamentada na multidimensionalidade dos conhecimentos. Ijuí: Unijuí; 2022.

BAGNARA, Ivan Carlos; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo. Educação Física Escolar Política, currículo e didática. Ijuí: Unijuí 2019.

BRACHT, Valter. Educação Física e Aprendizagem social. Porto Alegre: Magister, 1997.

BRASIL. Base Nacional Comum Curricular/Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Diretoria de Currículos e Educação Integral. p.396. Brasília: MEC, 2017. Disponível em <http://basenacionalcomum.mec.gov.br/> . Acesso em: 23/05/2023

BRASÍLIA, Ministério da Educação/Secretaria de Educação Básica, 2019. Disponível em

https://pnld.nees.ufal.br/pnld_2019/componente-curricular/educacao-fisica

COLETIVO DE AUTORES. Metodologia do Ensino da Educação Física. 2ª ed. São Paulo: Cortez, 1992.

DARIDO, Suraya Cristina. Et. al. Práticas Corporais: Educação Física 3º ao 5º ano. (et al) São Paulo: Moderna, 2017.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Afazeres da Educação Física na Escola: planejar, ensinar, partilhar. Erechim: Edelbra, 2012.

KUNZ, Elenor. Didática da Educação Física 2 (3a ed.). Ed. Unijuí. (2005)

MATO GROSSO. Documento de Referência Curricular para Mato Grosso. Secretaria de Estado da Educação. 2018. Disponível em <https://drive.google.com/file/d/12ldfeadygzglyA2FnyYB0tpHZiYSJw9p/view>. Acesso em 23/03/2023

PICH, Santiago. Cultura corporal de movimento. In: GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FENSTERSEIFER, Paulo Evaldo (org.). Dicionário crítico de Educação Física. 3. ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2014. p. 163-165.

SIM. Sistema de Ensino. Educação Física. Volume único. Editora FTD. 2022.